

AUMENTO DOS IMPOSTOS É UMA REALIDADE!



Com vista à redução do défice nacional, foi confirmado um pacote de medidas adicionais ao Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC) que vinham sendo debatidas pelo nosso executivo. O aumento da taxa máxima de IVA de 20 para 21% e uma subida do IRS de 1% até cinco salários mínimos (2375 euros por mês) e de 1,5% acima deste valor são algumas das medidas aprovadas pelo conselho de ministros.

O Governo aprovou o aumento de todas as taxas do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em 1%, anunciou o primeiro-ministro, José Sócrates. A partir de Julho a taxa normal do IVA passa então de 20 para 21%, aumentando também de 5 para 6% nos bens de primeira necessidade e de 12 para 13% na restauração.

Do "conjunto de medidas adicionais ao PEC" anunciado pelo primeiro-ministro consta ainda a criação de uma tributação extraordinária de 1% para quem auferir até cinco salários mínimos, o que equivale a 2375 euros por mês. Quem ganhar acima desse valor será tributado em 1,5%. De fora deste imposto especial, ficam excluídos apenas aqueles que recebem o salário mínimo.

Tal como os trabalhadores dependentes, também os independentes vêm a sua retenção aumentar. Quem passa recibos verdes passará a reter 21,5% (em vez dos 20% actuais) e os pagamentos por conta passarão a ser de 76,5%.

Entre as medidas aprovadas conta-se ainda o aumento do IRC - passando todas as empresas com lucros tributáveis superiores a 2 milhões de euros por ano (que não serão muitas) a pagar mais 2,5%, a introdução de portagens nas SCUT e a redução em 5% das remunerações dos políticos e gestores públicos.

O IRS que incide sobre os rendimentos de capitais também sobe, de 20% para 21,5%, na generalidade dos casos. Significando isto que os depósitos, certificados de aforro e demais poupanças vão render menos.

José Sócrates lembrou que os portugueses necessitam compreender que Portugal tem "apenas seis meses pela frente para reduzir o défice orçamental" e classificou as medidas aprovadas como "indispensáveis e necessárias". Para o primeiro-ministro, trata-se de um "esforço justamente distribuído entre o Estado e os cidadãos".

Claro que a alegada justiça desta nova tributação ou da sua distribuição, entre Estado e Cidadãos, está longe de ser pacífica!





DIA MUNDIAL DO AMBIENTE



Este ano o tema do **Dia Mundial do Meio Ambiente 2010** (WED 2010), que se celebra a 5 de Junho, é "Muitas espécies. Um planeta. Um futuro". Este tema reflecte bem o apelo em prol da conservação da diversidade de vida no nosso planeta.

Criado em 5 de Junho de 1972, pela Assembleia Geral da ONU, o Dia Mundial do Meio Ambiente, foi a primeira grande manifestação da ONU e de governos de diversos países para a necessidade global de se prestar mais atenção ao meio ambiente e aos resultados que a poluição desmedida provoca na natureza.

Desde então, anualmente o Dia Mundial do Meio Ambiente é celebrado em todo o mundo. E apesar do longo caminho percorrido desde 1972, muito continua ainda por se fazer para preservar o meio ambiente e a biodiversidade.

Continua a ser necessária uma maior consciencialização da população mundial quanto à necessidade de se preservar o meio ambiente. É puro egoísmo pensar que só estaremos aqui por no máximo mais meio século e continuar a deixar para as gerações futuras a tomada de decisões e medidas que protejam e preservem o ambiente. É necessário agir agora. O futuro aproxima-se a passos largos! E é muito pouco verde!

A **Organização das Nações Unidas declarou o ano de 2010 o Ano Internacional da Biodiversidade**. Esta é uma oportunidade para enfatizar a importância da biodiversidade e estimular a multiplicação dos nossos esforços para reduzir a taxa de perdas da biodiversidade.

O ser humano parece ainda não ter verdadeiramente compreendido que ao tomar medidas no sentido de preservar o ambiente está, de facto, a contribuir para a preservação da sua própria continuidade.

Por exemplo, **sabe como pode tornar o seu local de trabalho mais verde?** Passamos a maior parte das nossas vidas a trabalhar. Por que não ser um trabalhador-ecológico? Deixamos aqui pequenos gestos diários que podem fazer toda a diferença.

Seja um trabalhador verde:

- Vá para o trabalho a pé ou de bicicleta. Deixe o carro em casa e vá para o trabalho a pé, de bicicleta ou de transportes públicos. Está a proteger o ambiente e a promover a sua saúde fazendo exercício físico. Se o trajecto for muito longo, ou em dias de chuva intensa, pode combinar com os colegas de trabalho que moram na sua zona e partilhar um carro, deste modo todas as semanas apenas uma pessoa utiliza o carro, dando boleia aos restantes e alternando cada semana.
- A empresa onde trabalha ainda não tem uma política de reciclagem? Implemente-a! Fale com os responsáveis sobre a possibilidade de adquirirem um pequeno eco-ponto para o escritório. A empresa não tem dinheiro para gastar com "estas coisas"? Basta arranjar três caixas: uma para o papel, outra para os plásticos e uma terceira para os vidros.



- Alerta para a utilização de tinteiros recicláveis nas impressoras, fotocopiadoras e máquinas de fax.
- Imprima apenas o que é indispensável, preferindo fazer a revisão de todos os documentos online/no computador. Imprima nos dois lados de cada folha, utilizando o modo "rascunho" e evitando imprimir a cores.

- Alerta para a compra de resmas de papel e envelopes reciclados para utilização no escritório. Antes de reciclar as folhas de papel já utilizadas, aproveite o lado em branco para rascunhos ou faça um bloco de notas.
- Quando necessitar convocar reuniões ou comunicar informação importante, faça-o pessoalmente ou via e-mail, evitando assim impressões que provavelmente acabarão no lixo.
- Sempre que possível, evite enviar cartas ou faxes a clientes, optando por um telefonema ou e-mail.
- Entre clips e elásticos, prefira os clips, uma vez que os elásticos são produzidos com recurso a petróleo bruto.
- Se se afastar do seu computador várias vezes ao dia, active o modo económico para que ele possa entrar em modo suspenso e poupar energia enquanto não estiver a ser utilizado. Desligue sempre o computador no final do dia, incluindo o botão de standby.
- Os equipamentos que não forem utilizados habitualmente – caso das impressoras, digitalizadores ou fotocopiadoras – podem estar desligados, até mesmo na tomada, sendo apenas ligados na hora da sua utilização.
- Não deixe o carregador de telemóvel na tomada depois de carregado, nem deixe os telemóveis do escritório a carregar durante a noite.
- Come no local de trabalho? Então leve a sua caneca de café para o escritório e evite os copos de plástico ou de papel. Se levar o almoço e/ou o lanche para o escritório, opte por transportar os alimentos em recipientes reutilizáveis (tupperwares, por exemplo), sem esquecer os talheres, um guardanapo de pano e uma garrafa ou copo para bebidas. Esqueça os talheres de plástico e os guardanapos de papel que só podem ser utilizados uma vez.
- Se for almoçar fora com os colegas do escritório, optem por ir a pé.
- Alerta para a utilização de lâmpadas economizadoras em todo o escritório, em vez de lâmpadas tradicionais. Sempre que sair da sua sala por longos períodos, desligue as luzes, nomeadamente à hora do almoço e do lanche. E, sempre que possível, aproveite para trabalhar com luz natural.
- Não utilize o Ar Condicionado, prefira utilizar ventiladores, ventoinhas, aquecedores. Há inúmeras opções mais económicas e mais "verdes" para o ambiente e para a sua saúde também!
- Tenha uma planta no seu escritório – para além de animar o ambiente, vai torná-lo mais verde e saudável, uma vez que as plantas absorvem a poluição interior, refrescando o ar que respiramos.
- Recicle equipamentos electrónicos velhos ou avariados – computadores, impressoras, fotocopiadoras, telemóveis...



Fale com os colegas de trabalho, para que todos possam contribuir para um local de trabalho mais verde. Não é assim tão difícil. É apenas uma questão de sensibilização e vontade de contribuir. Comece a agir! Faça-o todos os dias e não apenas no dia em que se celebra o Dia Mundial do Ambiente.

PORTUGAL E A BIODIVERSIDADE

Biodiversidade
é vida



Biodiversidade
é a nossa vida

Portugal tem vindo a desempenhar um papel activo no Ano Internacional da Biodiversidade.

A biodiversidade engloba a variedade de genes, espécies e ecossistemas que constituem a vida no planeta. Assistimos actualmente a uma perda constante da biodiversidade com profundas consequências para o mundo natural e o bem-estar humano. As principais causas são as alterações nos habitats naturais, resultantes dos sistemas intensivos de produção agrícola, da construção, da exploração de pedreiras, da sobreexploração das florestas, oceanos, rios, lagos e solos, da introdução de espécies alóctones invasivas, da poluição e, cada vez mais, das alterações climáticas globais.

A Europa estabeleceu um objectivo para travar a perda de biodiversidade até 2010, mas a Agência Europeia do Ambiente (AEA) teme não conseguir atingir o objectivo. De facto, a sondagem Eurobarómetro "Atitudes dos europeus para com a biodiversidade" revelou que os europeus não estão suficientemente informados acerca da perda da biodiversidade.

Com o objectivo de se poder reduzir significativamente a taxa da perda de biodiversidade, até ao final deste ano a Assembleia-Geral das Nações Unidas declarou 2010 - Ano Internacional da Biodiversidade.

A UNESCO junta-se, assim, à Convenção sobre Diversidade Biológica, incentivando outros parceiros, a nível global, a fazer do AIB um instrumento eficaz na promoção da conservação da biodiversidade, a nível mundial.

Neste sentido, e dando seguimento aos programas da UNESCO, a Comissão Nacional da UNESCO criou sob a sua égide o Comité Português para a Biodiversidade com o objectivo de dinamizar, em Portugal, o Ano Internacional da Biodiversidade.

Será dado particular destaque a actividades que visem educar e sensibilizar a opinião pública para a necessidade da conservação da biodiversidade, bem como para aquelas que possam contribuir para o preenchimento de lacunas que existam no nosso conhecimento sobre a biodiversidade e para as que dinamizem uma utilização sustentável da Biodiversidade, prosseguindo desta forma os objectivos traçados pela Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014).



O Comité Executivo do AIB desenvolveu uma plataforma web para entidades e instituições nacionais e internacionais que pretendam desenvolver e divulgar actividades no âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade em Portugal, com o reconhecimento do Comité Executivo do AIB.

Aconselhamos que vá a www.portugalbiodiversidade.org e fique a conhecer o calendário de eventos em que ainda pode participar até ao final do ano de 2010. Participe!

MEDWORK LANÇA NOVOS CURSOS

Desenvolvimento Pessoal e Organizacional



Formação Pedagógica Inicial de Formadores



Comunicar com Impacto



Atendimento ao Público (Presencial e Telefónico)



Gestão Comercial e Vendas



Estratégias de Negociação



Gestão de Stocks

Face às opções de desenvolvimento futuro, a MEDWORK aposta na expansão da sua oferta formativa, lançando 6 novos cursos na área do Desenvolvimento Pessoal e Organizacional. Inscrições abertas a partir do mês de Junho.

A experiência mostra que a consolidação das estruturas exige precisão e definição da sua forma de acção de modo a garantir as condições adequadas ao sucesso. Assim sendo, tendo em conta as necessidades manifestadas pelos nossos clientes, para além dos cursos já existentes na área da Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho e Higiene Alimentar, decidimos diversificar a nossa oferta formativa abrindo os seguintes cursos na área do **Desenvolvimento Pessoal e Organizacional**:

- Formação Pedagógica Inicial de Formadores, 92h (Curso a homologar pelo IEFEP)
- Fazer Apresentações e Comunicar com Impacto, 6 horas
- Atendimento ao Público (Presencial e Telefónico), 7h (possível realizar Módulo de Atendimento Presencial ou Módulo de Atendimento Telefónico, em 4h)
- Gestão Comercial e Vendas, 6h
- Estratégias de Negociação, 8h
- Gestão de Stocks, 6h

Com a publicação em **Diário da República da Portaria nº 55/2010 de 21 de Janeiro**, passa a ser **obrigatório**, para todas as Entidades Empregadoras, o preenchimento e entrega por via electrónica do **Relatório Único** referente às **Actividades das Empresas**.

O Anexo C - Relatório Anual da Formação Contínua – até à data com entrega suspensa por falta de regulamentação, faz agora parte integrante do Relatório Único e é de entrega obrigatória a partir do próximo ano. Neste Anexo as empresas deverão discriminar a **formação certificada frequentada durante o ano de 2010 por cada trabalhador**.

Por outro lado, a Lei Nº7/2009 de 12 de Fevereiro (Código do Trabalho) obriga a que a entidade empregadora proporcione um mínimo de **35 horas de formação por colaborador**. O incumprimento desta norma é considerado uma **contra-ordenação grave**.



Não descure as suas obrigações legais sobretudo numa área que se tem mostrado determinante para o aumento da produtividade das empresas.

PRAZO DO RELATÓRIO ÚNICO PRORROGADO ATÉ 30 DE JUNHO



O Gabinete de Estratégia e Planeamento (**GEP**) anunciou a prorrogação do prazo de entrega do Relatório Único, excepcionalmente, até ao próximo dia 30 de Junho de 2010.

Relembra-se que o relatório único é entregue apenas por meio informático e que neste documento constam vários dados sobre a entidade empregadora e a sua actividade.

Os Anexos que compõem o RU são:

- Anexo 0 – Identificação da Entidade Empregadora e actividade
- Anexo A – Quadro de pessoal / reportado ao mês de Outubro;
- Anexo B – Fluxo de entrada ou saída de trabalhadores;
- Anexo C – Relatório anual da formação contínua;
- Anexo D – Relatório anual da actividade do serviço de segurança e saúde no trabalho;
- Anexo E – Greves;
- Anexo F – Informação sobre prestadores de serviço

Assim, no presente ano de 2010, até 30 de Junho, todas as entidades empregadoras devem preencher e enviar os Anexos A, B, D, e E.

No que diz respeito ao Anexo A, para as entidades que tenham enviado os Mapas de Quadro de Pessoal referentes a 2009, a informação deste Anexo encontrar-se-á parcialmente preenchida no formulário electrónico respectivo, com os elementos já fornecidos.

Toda a informação constante no RU é da inteira responsabilidade da Entidade Empregadora, alertando o GEP que a palavra-chave não deve ser transmitida, devendo antes ser criados novos utilizadores ou delegações caso se pretenda delegar o preenchimento dos Anexos.

De facto, para uma maior protecção dos dados e facilidade de preenchimento, a aplicação possibilita a criação de novos utilizadores (atribuindo-se uma palavra-chave diferente) e delegações para que entidades terceiras efectuem o preenchimento e envio dos Anexos.

Em casos de delegação do preenchimento de Anexos, alertamos que a estrutura empresarial deve ser sempre validada, caso contrário mesmo com a delegação criada a entidade delegada não terá acesso ao(s) Anexo(s).



O GEP disponibiliza também instruções, manual de procedimentos, especificações técnicas e tabelas auxiliares necessárias ao preenchimento do Relatório Único. Toda a informação pode ser consultada no site do GEP em <http://www.gep.mtss.gov.pt/>.

FICHA TÉCNICA:

Gestão de Conteúdos e Redacção | Filomena Nogueira
Colaboração | Elisabete Afonso
Concepção Gráfica | Ricardo Trindade
Edição | Departamento Formação
Periodicidade | Mensal

MEDWORK, LDA
GRUPO 4 WORK

R. Tenente Espanca, nº 34 – 3º | 1050-223 Lisboa
Telef. (+351) 21 353 00 03 | Fax: (+351) 21 356 22 66
Home Page: www.4work.pt | E-mail: formacao@4work.pt